



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

**Atena**  
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 4

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 4  
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida  
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira  
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-210-4  
DOI 10.22533/at.ed.104202807

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de  
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Nadia Maia Pereira  
Cíntya do Nascimento Pereira  
Iohana Santos de Vasconcelos  
Danilo Silva Vieira  
Hellen Soraya de Brito Souza  
Idália Pereira Fialho  
Maria de Jesus da graça de sousa Neta  
Thayná Pereira da silva  
Thaina Safira Souza da Costa  
Maria Joicy de Oliveira Araujo  
Thays Almeida da Silva  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Caroline de Sousa Lopes  
Marcos Vitor Silva Rocha  
Natália Borges Guimarães Martins  
Maria Josefa Borges  
Hyan Ribeiro da Silva  
Gerson Tavares Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.1042028071**

### **CAPÍTULO 2 ..... 10**

#### AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NA CONSULTA PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Raissa Sousa da Silva  
Jhessyca Silva de Oliveira  
Ana Larissa Araújo Nogueira  
Karoline Oliveira Silva  
Nayra Regina Mendonça Ramos  
Carlene de Jesus Alves da Silva  
Athayana Cintia Sousa Barreto  
Aritana Gianna Sousa Barreto  
Gleicy Tuanny Carneiro Goes  
Eudijessica Melo De Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.1042028072**

### **CAPÍTULO 3 ..... 23**

#### CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Luís Pereira de Moraes  
Eliane Pereira - de - Moraes  
Débora de Menezes Dantas  
Gabriela Lucena Calixto  
Carla Mikevely de Sena Bastos  
Cicero Pedro da Silva Júnior  
Isaac Moura Araújo  
Dayanne Rakelly de Oliveira  
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.1042028073**

<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>38</b>
DESCRIBÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA EM DUAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO	
Ana Emília Costa Araújo de Aquino Júlia Braga Pereira Elis Dionísio da Silva Walter Lins Barbosa Júnior Patrícia Maria Sobral de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1042028074</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>50</b>
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	
Josely Gonçalves de Moraes Lima Maria Lucia Pires da Silva Sandra Maria dos Santos Gabrielly Lais de Andrade Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1042028075</b>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>59</b>
ESTUDO DA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANATOMOCLÍNICA DOS TUMORES SEROSOS OVARIANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS	
Gabriel Chiquetto Kava Mário Rodrigues Montemor Netto Fabio Postiglione Mansani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1042028076</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>64</b>
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, DIAGNÓSTICO TARDIO E SEUS DANOS AO RECÉM NASCIDO	
Eliudy da Silva Brandão Hugo Santana dos Santos Junior Percilia Augusta Santana da Silva Kecyani Lima dos Reis Analécia Dâmaris da Silva Alexandre Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira Priscila dos Santos Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1042028077</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>75</b>
MORTALIDADE FETAL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ	
Surama Valena Elarrat Canto Maria Alix Leite Araújo Ana Débora Assis Moura Ana Nery Melo Cavalcante Fabíola de Castro Rocha Beatriz Elarrat Canto Cutrim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1042028078</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>82</b>
PERFIL CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES MENORES DE 18 ANOS DE UM GRANDE COMPLEXO HOSPITALAR	
Gabriel Bigolin Péttala Rigon	

Bernardo Antonioli Ranzolin  
Andressa Gregianin Beckmann  
Felipe Ramiro Trierveler Paiva  
Raíssa Dorneles Bianchini  
Volmir Alberto Barbieri Júnior  
Cíntia Reginato Martins

**DOI 10.22533/at.ed.1042028079**

**CAPÍTULO 10 ..... 85**

“REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Yuri Rezende Sassatani  
Marina Bottega Michel  
Joe Luiz Vieira Garcia Novo

**DOI 10.22533/at.ed.10420280710**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Marcus Vinícius Sousa Januário  
Everton Lindolfo da Silva  
Marcelo Gadelha Vasconcelos  
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.10420280711**

**CAPÍTULO 12 ..... 101**

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Kíssila Rabelo  
Antônio José da Silva Gonçalves  
Luiz José de Souza  
Anna Paula Sales  
Sheila Maria Barbosa de Lima  
Gisela Freitas Trindade  
Bianca Torres Ciambarella  
Natália Recardo Amorim Tasmó  
Bruno Lourenço Diaz  
Jorge José de Carvalho  
Márcia Pereira de Oliveira Duarte  
Marciano Viana Paes

**DOI 10.22533/at.ed.10420280712**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 122**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 124**

## “REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

### **Yuri Rezende Sassatani**

Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC SP  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/6448053162021893>

### **Marina Bottega Michel**

Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC SP  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/1522153272356499>

### **Joe Luiz Vieira Garcia Novo**

Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC SP  
Sorocaba – SP  
<http://lattes.cnpq.br/2809114645038223>

**RESUMO: Introdução:** A rotura prematura das membranas (RPM) é responsável por grande número de partos prematuros. Quando a RPM acontece antes do termo, entre 21 e 37 semanas gestacionais, ela é classificada como rotura prematura pré-termo das membranas (RPPM).

**Objetivos:** Avaliar as repercussões materno-fetais associadas à rotura prematura das membranas ovulares na gravidez pré-termo, em gestantes de alto risco do Hospital Regional de Sorocaba (CHS). **Material e Método:** O perfil da amostra foi descrito com as variáveis

categóricas, com valores de frequência absoluta e percentual, e estatísticas descritivas das variáveis numéricas, com valores de média, desvio padrão, valores mínimo e máximo, mediana e quartis. Para comparação das variáveis categóricas entre os 2 grupos (com e sem RPM) foi utilizado o teste qui-quadrado e o teste exato de Fisher. Para comparação das variáveis numéricas entre os 2 grupos foi utilizado o teste de Mann-Whitney, devido à ausência de distribuição normal das variáveis. O nível de significância adotado para os testes estatísticos foi de 5%, ou seja,  $P < 0.05$ .

**Análise de dados:** Foram analisadas 43 mães e seus recém-nascidos com relação aos dados clínicos maternos, neonatais, perinatais e obstétricos. A amostra foi dividida em dois grupos, o primeiro composto por 25 mães com RPM e, o segundo, por 18 mães sem RPM - determinado grupo controle. **Resultado da análise:** Pelos resultados apresentados, verificou-se associação significativa entre RPM e necessidade de reanimação neonatal (maior frequência de 'sim' nos com RPM), e estatura dos RNs (maiores valores nos com RPM).

**PALAVRAS-CHAVE:** Rotura prematura das membranas. Parto prematuro.

## “MATERNAL-FETAL REPERCUSSIONS ASSOCIATED WITH THE PREMATURE RUPTURE OF THE OVULAR MEMBRANES IN PRETERM PREGNANCIES IN HIGH-RISK PREGNANT WOMEN AT THE REGIONAL HOSPITAL OF SOROCABA (CHS)”

**ABSTRACT: Introduction:** The Premature rupture of the ovular membranes (PROM) is responsible for many premature births. When a PROM occurs between the 21st and 37th gestational weeks, it is classified as preterm premature rupture of the membranes (PPROM). **Purpose:** To evaluate the maternal and perinatal outcomes of the PROM in high-risk pregnant women at Hospital Regional de Sorocaba (CHS). **Material and Method:** The sample profile was described with categorical variables, with values of absolute and percentage frequency, and descriptive statistics of numerical variables, with significant values, standard deviation, minimum and maximum values, median and quartiles. To compare categorical variables between both groups (with and without PROM), the chi-square test and the Fisher's exact test were used. To compare the numerical variables between both groups, the Mann-Whitney test was used, due to the absence of the normal distribution of variables. The level of significance adopted for the statistical tests was 5%, that is,  $P < 0.05$ . **Data analysis:** Forty-three mothers and their newborns were analyzed for maternal, neonatal, perinatal and obstetric clinical data. The sample was divided into two groups, the first composed of 25 mothers with PROM and the second of 18 mothers without PROM – a determined control group. **Result of the analysis:** From the results presented, there was a significant association between PROM and the need for neonatal resuscitation (higher frequency of 'yes' in those with PROM), and length of newborns (higher values in those with PROM). **KEYWORDS:** Premature rupture of membranes. Premature births.

### 1 | INTRODUÇÃO

Prematuridade é a maior causa de mortalidade e aquela representativa de perda da capacidade de sobrevivência humana em todo o mundo. Complicações relacionadas ao parto prematuro são a maior causa direta de mortalidade neonatal, responsáveis por 35% das 3,1 milhões de mortes anuais no mundo inteiro, e a segunda causa mais comum de mortalidade em crianças abaixo de 5 anos de idade.

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, em 2010, de 135 milhões de nascidos vivos ao redor do globo, aproximadamente 15 milhões de recém-natos nasceram antes do tempo ideal, representando uma taxa de prematuridade de 11,1%.

O Brasil está listado entre os 10 países com maior taxa de partos pré-termos registrados pela OMS. No país, 340.000 recém-nascidos nasceram prematuros em 2012, segundo dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) - Ministério da Saúde. Isso significa que nascem 931 prematuros por dia ou 40 por hora, indicando uma taxa de prematuridade de 12,3%.

O termo prematuridade é definido, segundo a Organização Mundial de Saúde, como o nascimento abaixo de 37 semanas completas de gestação, ou menos de 259 dias desde o primeiro dia da última menstruação da mulher. A prematuridade pode ser classificada de acordo com a idade gestacional: prematuridade moderada (32 a menos de 37 semanas completas), prematuridade acentuada (28 a 31 semanas) e prematuridade extrema (inferior a 28 semanas de gestação).

O padrão-ouro clínico preconizado para classificar a idade gestacional é pertinente à rotina de ultrassom e medidas fetais, preferencialmente no primeiro trimestre gestacional. No entanto, ainda é utilizado o cálculo da idade gestacional a partir do primeiro dia da última menstruação da mulher (DUM). Como depende da informante, este método está sujeito às variações de ciclo de cada mulher, sendo uma metodologia com baixa precisão e que pode alterar o cálculo da idade gestacional.

Prematuridade é uma síndrome de causas diversas que pode ser classificada em dois grandes subtipos: (1) parto prematuro espontâneo (trabalho de parto com início espontâneo ou rotura prematura de membranas (RPM)) e (2) parto prematuro eletivo (definido como indução de trabalho de parto ou cesariana eletiva antes de 37 semanas completas de gestação, por indicação de causa materna ou fetal, ou outras razões não médicas).

A rotura prematura das membranas (RPM) é uma das complicações mais comuns da gravidez e tem importante impacto na morbidade e mortalidade perinatais. Sua ocorrência é responsável, direta ou indiretamente, por grande número de partos prematuros. A RPM corioamnióticas ou corioamniorrexe prematura é definida como a perda de líquido amniótico antes de iniciado o trabalho de parto, independente da idade gestacional.

Quando a RPM acontece antes do termo, entre 21 e 37 semanas, ela é classificada como rotura prematura pré-termo das membranas ovulares (RPPM). A etiologia da rotura prematura de membranas espontânea é complexa e multifatorial, sendo citados diversos fatores de risco.

Os fatores de risco associados a RPM citados são: trabalho de parto pré-termo ou RPM prévios, tabagismo, sangramento genital, incompetência cervical, vaginose bacteriana, útero distendido (polidrâmnio, gemelaridade, macrossomia), procedimentos invasivos (biopsia de vilo corial, corio-amniocentese, cordocentese), deficiências nutricionais (vitamina C e cobre), doenças maternas como a deficiência de alfa-1-antitripsina, drepanocitose, síndrome de Ehlers-Danlos.

Entre as complicações da RPM pré-termo encontramos infecções maternas (endometrite, corio-amnionite) e perinatais (pneumonia, sepse), oligodrâmnio, prolapso de cordão, alteração da contratilidade uterina, apresentações distócicas, além das decorrentes da prematuridade (síndrome do desconforto respiratório, hipoplasia pulmonar, doença pulmonar crônica, hemorragia intraventricular).

A RPM aumenta a morbidade materna como infecções (corioamnionite, endometrite,

abscesso de parede abdominal) e hemorragia pós-parto. Entre as repercussões para o feto estão óbito fetal, icterícia, doença da membrana hialina, infecção, displasia broncopulmonar, ducto arterioso patente, anemia, apnéia, baixo peso ao nascer, contratura por oligidrâmnia, síndrome do desconforto respiratório (SDR) e enterocolite necrotizante.

## 2 | OBJETIVO

Este trabalho tem o intuito de realizar estudo descritivo, exploratório e prospectivo através de análise de prontuários médicos das gestantes de alto-risco e recém-nascidos pré-termos, elencando as principais repercussões maternas e fetais associadas à rotura prematura das membranas ovulares, cujo parto ocorreu no Hospital Regional de Sorocaba (CHS) durante o período de estudo.

## 3 | MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC/SP. Para descrever o perfil da amostra para as variáveis em estudo foram feitas tabelas de frequência das variáveis categóricas (pré-natal, via de parto, sexo, ...), com valores de frequência absoluta (n) e percentual (%), e estatísticas descritivas das variáveis numéricas (idade, idade gestacional, peso, estatura, apgar, ...), com valores de média, desvio padrão, valores mínimo e máximo, mediana e quartis. Para comparação das variáveis categóricas entre os 2 grupos (com e sem RPM) foi utilizado o teste qui-quadrado, ou quando necessário (valores esperados menores que 5), e o teste exato de Fisher. Para comparação das variáveis numéricas entre os 2 grupos (com e sem RPM) foi utilizado o teste de Mann-Whitney, devido à ausência de distribuição normal das variáveis. O nível de significância adotado para os testes estatísticos foi de 5%, ou seja,  $P < 0,05$ .

## 4 | RESULTADOS

Foram analisadas 43 mães e seus recém-nascidos com relação aos dados clínicos maternos, neonatais, perinatais e obstétricos. A amostra foi dividida em dois grupos, o primeiro composto por 25 mães com rotura prematura das membranas (RPM) e, o segundo, por 18 mães sem rotura prematura das membranas - determinado grupo controle. O perfil materno da amostra conjunta (grupos I e II) é caracterizado por média de idade materna de 27,78 anos, variando entre 16 e 43 anos, sendo 20-29 anos (40%), 30-39 (30%), <20 anos (20%) e >40 anos (10%); 60% das mães apresentavam algum antecedente mórbido pessoal, entre os principais HAS, ITU, alergia a medicamento e anemia. Quanto aos hábitos e vícios da amostra, 20% apresentaram etilismo, tabagismo e/ou drogadição,

porém 80% negaram fazer uso dessas substâncias.

A grande maioria das mães, 90%, realizou o pré-natal; quanto às sorologias pesquisadas no acompanhamento do pré-natal - VDRL, HIV, Hepatite B, Toxoplasmose -, 82,50% foram não reagentes, 5% apresentaram HIV positivo e 2,5% toxoplasmose (IgG negativo, IgM positivo). O intervalo interpartal médio foi 2,41 anos, variando entre zero e 14 anos, onde 50% da amostra não teve partos anteriores, sendo seu primeiro parto o do RN estudado. A porcentagem de mães com histórico de aborto representou 12,20% dos casos, e mães sem abortos anteriores 78,05%.

A Idade Gestacional (USG) média da amostra foi de 33,05 semanas, variando entre 27 e 36 semanas. A via de parto foi de 46,34% cesarianas e 51,22% parto vaginal. Quanto às patologias obstétricas da gestação estudada, 76,74% apresentaram alguma patologia, entre as principais pré-eclâmpsia, DHEG, ITU, oligoâmnio, infecção; 23,26% não apresentavam patologias durante essa gestação. Patologias obstétricas progressas foram apresentadas por 34,88% das mães estudadas, enquanto 65,12% não tinham passado patológico obstétrico. Por fim, a média de cesárias anteriores foi de 0,54, variando entre zero e 3, onde 67,57% não apresentavam cesariana anterior, 16,22% apresentavam 1 cesariana anterior, 10,8% tiveram 2 cesarianas anteriores e 5,4%, 3 cesárias anteriores.

Na mesma amostra conjunta (grupos I e II), pode-se observar características gerais dos recém-nascidos estudados. O sexo feminino representou 39,02% da amostra total e, o sexo masculino, 60,98%. A média da Idade Gestacional pelo método Capurro Somático foi de 33,92 semanas, variando entre 30 e 35 semanas. O Apgar no 1º minuto teve média de 6,69, variando entre 2 e 9, enquanto o Apgar 5º minuto variou entre 4 e 9, com média de 8,31.

Manobras de Reanimação Neonatal tiveram que ser realizadas em 50% da amostra total. Complicações foram apresentadas por 74,42%, entre as principais depressão neonatal leve/moderada, icterícia, desconforto respiratório adaptativo/precoce, baixo peso e risco de infecção neonatal, enquanto 25,58% não apresentaram complicações. Com relação à IG/Peso, 75,86% eram adequados para a idade gestacional (AIG) e 24,14% pequenos para a idade gestacional (PIG), com média de peso de 1931g, variando entre 730g e 3145g. A estatura média foi de 42,44 cm, variando entre 31 e 50 cm.

Após caracterizar a amostra total, foram comparadas as variáveis categóricas e numéricas de interesse dos dois grupos - grupo I/ grupo de estudo, com RPM, e o grupo II/ controle, sem RPM. A análise comparativa mostrou duas associações relevantes ( $p < 0,05$ ) entre o grupo I e o fator estudado, à RPM:

**(1)** A reanimação neonatal apresentou associação à RPM ( $p = 0,029$ ), onde os RN que necessitaram de reanimação foram 100% do grupo I, enquanto os RN que não precisaram de reanimação foram 69,23% do grupo II e 30,77% do grupo I.

**(2)** A estatura do RN apresentou associação à RPM ( $p = 0,028$ ), onde a média 40,84, mín 31 e máx 43,5/ com RPM a média da estatura foi 43,59.

Portanto, pelos resultados apresentados, verificou-se associação significativa entre RPM/ Grupo I e necessidade de reanimação neonatal (maior frequência de 'sim' nos com RPM), e estatura dos RNs (maiores valores nos com RPM). Não houve associação significativa ( $p>0,05$ ) na análise comparativa dos dois grupos em relação a idade materna, antecedentes mórbidos pessoais maternos, hábitos e vícios maternos, realização de pré-natal, sorologias positivas, intervalo interpartal, quantidade de gestações e partos anteriores, abortos prévios, via de parto, quantidade de cesarianas anteriores, patologias obstétricas da gestação estudada e pregressas, sexo do RN, Apgar no 1º e no 5º minutos, relação IG/Peso do RN e complicações apresentadas pelo RN.

## 5 | DISCUSSÃO

A rotura prematura das membranas (RPM) é uma das complicações mais comuns da gravidez e do parto prematuro, apresentando importante impacto na morbidade e mortalidade perinatais.

O presente trabalho elencou os principais fatores maternos e fetais associadas à rotura prematura pré-termo das membranas ovulares em gestantes de alto risco cujo parto ocorreu no Hospital Regional de Sorocaba (CHS), através de análise comparativa com um grupo controle composto por gestantes de alto risco pré-termo sem RPM. A pesquisa encontrou associação significativa entre RPM e necessidade de reanimação neonatal, identificando maior risco ao RN diante o evento de RPM. Ao mesmo tempo, a pesquisa apontou associação entre a estatura dos RNs, onde os maiores valores estavam relacionados com o evento RPM.

Não houve associação significativa entre a comparação dos dois grupos em relação à idade materna, antecedentes mórbidos pessoais maternos, hábitos e vícios maternos, realização de pré-natal, sorologias positivas, intervalo interpartal, quantidade de gestações e partos anteriores, abortos prévios, via de parto, quantidade de cesarianas anteriores, patologias obstétricas da gestação estudada e pregressas, sexo do RN, Apgar no 1º e no 5º minutos, relação IG/Peso do RN.

Ambos os grupos apresentaram complicações para o RN (76% do grupo estudado, 72,22% do grupo controle), entre as principais: depressão neonatal leve/moderada, icterícia, desconforto respiratório adaptativo/precoce, baixo peso e risco de infecção neonatal. Esse resultado pode indicar que algum dos fatores presentes em ambos os grupos pode estar associado às complicações dos RNs, tais como a prematuridade ou o alto risco gestacional. Por outro lado, houve maior necessidade de reanimação neonatal para o grupo estudado (100% precisou das manobras de reanimação).

Apesar da literatura apontar diversos fatores de risco maternos associados a RPM (pré-termo ou não) - como parto pré-termo ou RPM prévios, tabagismo, sangramento genital, incompetência cervical, vaginose bacteriana, polidrâmnio, macrossomia, procedimentos

invasivos, deficiências nutricionais - não foi possível elencar fatores de risco específicos associados à RPM na análise comparativa dos grupos. Alguns fatores, no entanto, não puderam ser devidamente comparados (tais como características de gestação/parto prévios), pois 50% da amostra não teve partos anteriores, sendo seu primeiro parto o do RN estudado.

Não foi possível elencar complicações maternas pós-parto por falta de dados nos prontuários.

## 6 | CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no presente estudo permitem concluir que: há maior necessidade de reanimação neonatal para gestações pré-termo com rotura prematura de membranas; há relação entre estatura do concepto e a ocorrência de RPM - e suas consequências. Não foi possível associar fatores de risco e complicações maternas ao evento de RPM nos partos prematuros estudados.

## REFERÊNCIAS

- Bauer A. In: Neme B, editor, **Obstetrícia Básica**. 3ª ed. São Paulo: Sarvier; 2006. p. 99-104. Diagnóstico obstétrico.
- Blencowe, H. et al. **National, regional, and worldwide estimates of preterm birth rates in the year 2010 with time trends since 1990 for selected countries: a systematic analysis and implications**. Lancet. 2012; 379:2162-2172.
- Conover, W. J., **Practical Nonparametric Statistics**. New York: John Wiley and Sons, 3ª ed, 1999.
- FBGO - Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. **Rotura Prematura das Membranas**. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. 2008.
- Fleiss, J. L., **Statistical Methods for Rates and Proportions**. New York: John Wiley and Sons, 2ª ed, 1981.
- Goldenberg, R. L. et al. **The preterm birth syndrome: issues to consider in creating a classification system**. Am. J. Obstet Gynecol; 206:113-118. 2012.
- Golino, P. S. et al. **Ruptura Prematura de Membranas: Fisiopatologia, Diagnóstico e Conduta**. Maranhão: Femina; vol. 34 nº 10. 2006.
- Kramer, M. S. et al. **The validity of gestational age estimation by menstrual dating in term, preterm, and postterm gestations**. JAMA; 260:3306-3308. 1988.
- Lajos, G. J. **Estudo multicêntrico de investigação em prematuridade no Brasil: implementação, correlação intraclasse e fatores associados à prematuridade espontânea**. Campinas: Unicamp. 2014.
- OMS. **Born Too Soon: The Global Action Report on Preterm Birth** – Chapter 2. New York: World Health Organization. 2012. Disponível em: [http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/borntoosoon\\_chapter2.pdf](http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/borntoosoon_chapter2.pdf). Acessado em 29/02/2016.

OMS. WHO: recommended definitions, terminology and format for statistical tables related to the perinatal period and use of a new certificate for cause of perinatal deaths. Acta Obstet Gynecol Scand; 56:247-253. 1977.

Pierre, A. M. M. et al. **Repercussões Maternas e Perinatais da Ruptura Prematura das Membranas até a 26ª Semana Gestacional**. RBGO – Febrasgo; 25 (2): 109-114. 2003.

Siegel, S., Castellan Jr., N. J., **Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 23

Aleitamento Materno 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35

Anatomoclínica 59

### C

Câncer Ginecológico 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Colo do Útero 4, 6, 7, 98

Cuidado Pré-Natal 21, 22

### D

Diabetes Gestacional 55, 56, 57, 58

Diabetes Mellitus 31, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

### E

Epidemiologia 36, 48, 60, 65

### F

Fatores de Prevenção 2, 4, 6, 8

### G

Gestação de Alto Risco 80

Gravidez 11, 12, 30, 31, 40, 41, 43, 44, 48, 50, 52, 56, 65, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 90, 93, 95, 96, 98, 102

### M

Membranas Ovulares 85, 87, 88, 90

Morte Fetal 75, 76

### N

Neoplasias Ovarianas 2, 5, 59

### P

Patologias 55, 83, 89, 90

Prevenção de Câncer 9

## **R**

Risco 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 31, 43, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 71, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 99, 122

## **S**

Sífilis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

## **T**

Tumores Serosos 59, 60, 61, 62

## **V**

Vagina 4

## **Z**

ZIKV 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**